

Bichos

Carinhosos e apegados aos tutores, os gatos são ótimos companheiros. Entenda os cuidados necessários antes de pensar em adotar um bichano

POR AILIM CABRAL

“Eles têm outra chance de vida, mas, na verdade, digo que nós é que somos resgatados quando adotamos um animal. Observar a transformação nos olhos de um pet adotado, quando a alma deles floresce, é uma das coisas mais mágicas”, declara Daniela Nardelli, diretora da ONG Projeto Adoção São Francisco.

E é com essas palavras sinceras, que parecem poesia, que escolhemos celebrar o Dia Mundial do Gato, amanhã, 17 de fevereiro. A data foi instituída no Congresso Internacional de Proteção Animal, na Itália, na década de 1930 e tem como objetivo incentivar ações de proteção aos felinos, além de buscar soluções para o abandono desses pets.

É difícil falar de gatos sem pensar na quantidade de felinos abandonados vivendo nas ruas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem, em média, 10 milhões de gatos abandonados no Brasil. E a diminuição desse número alarmante é um dos principais objetivos e desejos de quem trabalha com proteção animal.

Muitas ONGs, protetores e grupos de condomínios, clubes e instituições promovem, em suas comunidades, o chamado método CED, que consiste na captura, esterilização e devolução. Ou seja, os gatos de rua da região escolhida são capturados, levados para fazer a cirurgia de castração e devolvidos para a rua.

Em muitos casos, essa devolução é feita tanto pela particularidade do animal, que, muitas vezes, nasceu e viveu sempre na rua, o que dificulta sua adaptação para morar em uma casa, quanto pela superpopulação nas ONGs e abrigos e dificuldade para encontrar adotantes.

Segundo Daniela, o ideal seria que todos pudessem ter um lar, mas o CED, ao menos, permite que esses gatos não se reproduzam, aumentando ainda mais a quantidade de bichanos abandonados. “É muito importante, pois, mesmo com todos os perrengues, as gatas costumam parir de quatro a seis filhotes a cada ninhada. Esses filhotes, quando têm quatro meses de vida, já podem começar a se reproduzir também.



Amor felino

O aumento populacional de gatos acontece numa progressão muito rápida”, explica a protetora.

Outro fator que aumenta ainda mais a população felina é a rapidez da gestação e do ciclo deaios das gatas. A gravidez dura três meses e apenas 55 dias após o nascimento dos filhotes, essa gata já pode entrar em um novo cio. Além do método CED, uma das ações mais importantes é a adoção, que permite que esses animais tenham uma vida digna.

Adotando amor

Apesar de celebrarem e incentivarem a adoção de gatos e de outros animais, os protetores

costumam ser bem responsáveis e exigentes na hora de entregar um pet para um tutor. Alguns possíveis adotantes até reclamam de alguns dos cuidados e chegam a dizer que as ONGs não querem que seus animais recebam novos lares, mas Daniela ressalta que essas medidas são necessárias para garantir que esses animais não sofram maus-tratos ou sejam abandonados novamente.

“Além de garantir a segurança do animal, queremos ter a certeza de que o perfil daquele pet se encaixa com a família. A adoção tem que ser boa para todas as partes e tem que ser uma escolha feita com responsabilidade”, explica Daniela.

Ela comenta que no Projeto Adoção São Francisco e na maioria das ONGs não são feitas adoções por impulso e sem que toda a família esteja de acordo. São assinados termos e feitos acompa-